Trilha Ferramentas da Cultura

Projeto LIC nº 1129 | Valor solicitado R$ 85.470,00 Aprovado

Juliane Maia - Projetos Culturais

E-mail: **julianemaia.projetosculturais@gmail.com**

Representante: **Juliane Barbosa Maia (Proprietária)**
E-mail: **juliane.bmaia@gmail.com**

Áera de enquadramento

[Patrimônio Cultural]

```
Oficinas de música, fotografia, patrimônio imaterial, dança, produção audiovisual, roteiro,
estruturação de escrita de projetos culturais, para editais.
```

Apresentação

```
Apresentação do projeto:

Serão realizadas oito oficinas teóricas, cada uma conduzida por um(a) facilitador(a) com
experiência e portfólio compatíveis com o conteúdo proposto, garantindo a qualidade técnica e a
coerência pedagógica das atividades. Cada oficina contará com entre quatro e seis encontros, com
duração média de 1h30 a 2h por dia, estruturados de forma dinâmica e acessível. O público
participante variará conforme o tema, entre 20 e 40 pessoas por oficina, abrangendo indivíduos
que possuem afinidade com as áreas abordadas, mas que ainda não tiveram oportunidade de um
contato formativo mais aprofundado. A proposta busca, assim, introduzir novos agentes ao campo
cultural, fortalecendo o acesso ao conhecimento e estimulando o desenvolvimento de práticas
criativas locais.Segue o resumo de cada oficina:

1
Nome da Oficina: Curso de Fotografia de Celular para Mais de 50: Registre Seus Melhores Momentos
Nome da Ministrante: Eder Veiga
Eixo temático: Fotografia
Eixo específico: Oficina de fotografia para 50+

Carga horária total: 6h
Quantos dias na semana: 3 dias - cada aula de 1h30 à 2h
Quantidade de semanas: 2
Curso de Fotografia de Celular para Mais de 50: Registre Seus Melhores Momentos
Esse curso é uma introdução à fotografia de celular e foi todo elaborado e pensado no público
50+ que gostaria de dar início à prática de fotografia de celular, tendo como foco a
praticidade, a desmistificação de termos tecnológicos e a aplicação do conhecimento ao dia a
dia, com uma linguagem acolhedora e inclusiva. Vamos explorar a câmera do seu smartphone de
forma simples e leves, produzindo arte e coletando memórias.
Ao concluir o nosso curso, o(a) aluno(a) sairá com uma nova perspectiva sobre o uso da câmera do
seu smartphone e, empoderando-se tecnicamente dessa importante ferramenta, se sentirá mais
seguro para realizar seus registros memoriais, elaborar suas criações artísticas e até mesmo
melhorar suas relações comunicacionais que se utilizam de fotografias. Além, é claro, de ampliar
seu repertório técnico nas etapas que estão diretamente relacionadas à fotografia contemporânea:
realizar pesquisas e guias de referências online, utilizar apps de edição de imagem, como salvar
e como compartilhar em redes sociais.
```

O que será abordado neste curso:
Módulo 1: Desvendando o Seu Celular Fotográfico
Conhecendo sua Câmera
Segurando o Celular
Foco e Exposição
Zoom: Usar ou Não Usar?

Módulo 2: O Olhar do Fotógrafo: Composição e Luz
Como explorar a luz
Composição
O Que Deixar e o Que Tirar na Imagem
Construindo Referências Visuais

Módulo 3: Prática Levada a Sério (Mas com Leveza!)
Fotografando Pessoas e Pets
Registrando Paisagens e Viagens
A comida no prato (e na foto!)
Fotos de Objetos e Detalhes

Módulo 4: Dando um Toque Final: Edição Simples e Compartilhamento
Porque editar sua imagem? Aplicativos Essenciais e Gratuitos
Noções de edição e ajustes básicos
Salvando e Compartilhando
Passeio Coletivo

2

Nome da Oficina: Políticas Públicas de Patrimônio Cultural Imaterial
Nome da Ministrante: Luci Bonini
Eixo temático: Patrimônio Imaterial
Eixo específico: Políticas Públicas no Brasil.

Carga horária total: 12
Quantos dias na semana: 1
Quantidade de semanas: 3

Sinopse: Busca-se realizar uma trajetória das políticas públicas de patrimônio imaterial desde a convenção da UNESCO em 2003. No Brasil, a Constituição Federal, artigos 215 e 216. assim se refere aos patrimônios imateriais: Os bens culturais de natureza imaterial dizem respeito àquelas práticas e domínios da vida social que se manifestam em saberes, ofícios e modos de fazer; celebrações; formas de expressão cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas; e nos lugares (como mercados, feiras e santuários que abrigam práticas culturais coletivas).
.

Justificativa desta oficina para a sociedade: Os patrimônios imateriais estão tão dispersos em diferentes políticas. A fim de que a população se dê conta das prioridades de cada um em seu município é importante saber como inventariar esses bens a fim de que se possa lutar pelas políticas públicas de salvaguarda.

Cronograma: 12 h/a

Aula 01: Políticas Públicas o que são. Políticas Públicas de Cultura aspectos históricos.
Aula 02: Políticas públicas de patrimônio imaterial desde a convenção da UNESCO em 2003 até a constituição de 1988 e as diretrizes do IPHAN.
Aula 03: Políticas Públicas de Cultura e Órgãos Nacionais de Preservação de patrimônios culturais materiais e imateriais.
Aula 04: A importância do inventário dos bens imateriais para sua salvaguarda

3
Apreciação Musical
Nome da Oficina: Descobrindo os Sons da Música

Nome da Ministrante: Cleber Felipe Harmon
Eixo temático: Musicalização Clássica
Eixo específico: Apreciação musical para leigos
Carga horária total: 7h30 (5 encontros de 1h30 cada)
Quantos dias na semana: 1
Quantidade de semanas: 5
Sinopse:
Esta oficina apresenta ao público leigo as famílias vocais e instrumentais, seus timbres, funções e papéis dentro da música. Os participantes conhecerão as vozes humanas (sopranos, contraltos, tenores e baixos) e os instrumentos das famílias cordas, madeiras, metais e percussão, desenvolvendo percepção auditiva e sensibilidade musical.
Justificativa desta oficina para a sociedade:
A oficina contribui para democratizar o acesso à música, promovendo formação cultural e artística. Permite que o público compreenda os elementos sonoros de forma prática e envolvente, desenvolvendo a escuta ativa e a valorização da música como patrimônio cultural e expressão humana.
Cronograma:
Aula 01: Introdução às vozes humanas: sopranos, contraltos, tenores e baixos, com audições comentadas.
Aula 02: Família das cordas: violino, viola, violoncelo e contrabaixo, explorando timbres e funções.
Aula 03: Família das madeiras: flauta, oboé, clarinete e fagote, com demonstração sonora.
Aula 04: Família dos metais: trompete, trombone, trompa e tuba, apresentando características e papel na música.
Aula 05: Família da percussão: tipos, funções e exemplos práticos em obras orquestrais.

4
Oficina – História da Música
Nome da Oficina: Uma Viagem pela História da Música
Nome da Ministrante: Cleber Felipe Harmon
Eixo temático: Musicalização Clássica
Eixo específico: História da música para leigos
Carga horária total: 9h (6 encontros de 1h30 cada)
Quantos dias na semana: 1
Quantidade de semanas: 6
Sinopse:
A oficina apresenta os principais períodos da música ocidental – Medieval, Renascimento, Barroco, Clássico, Romântico e Contemporâneo –, seus estilos, compositores representativos e a influência cultural de cada época. Serão realizadas audições comentadas e contextualizações históricas, tornando a história da música acessível e envolvente.
Justificativa desta oficina para a sociedade:
A oficina permite que o público leigo compreenda a evolução da música e sua relação com a sociedade e a cultura. Contribui para a valorização do patrimônio musical e artístico, despertando interesse pela história da música e promovendo formação cultural e sensibilidade estética.
Cronograma:
Aula 01: Música Medieval: características, instrumentos e contexto histórico.
Aula 02: Renascimento: polifonia, compositores e inovações musicais.
Aula 03: Barroco: contraponto, ópera e obras emblemáticas.
Aula 04: Clássico: formas musicais, sinfonias e compositores centrais.
Aula 05: Romântico: expressão, virtuosismo e nacionalismo musical.
Aula 06: Música Contemporânea: tendências, novas linguagens e influências atuais.

5

Nome da Oficina: “Corpos em Movimento: A Dança que Inclui”
Nome da Ministrante: Regina Cunha
Eixo temático: Dança

Carga horária total: 6
Quantos dias na semana: 1

Quantidade de semanas: 4

Sinopse: O projeto “Corpos em Movimento: A Dança que Inclui” propõe a integração de pessoas com e sem deficiência em atividades de dança, promovendo a expressão artística, o respeito à diversidade e a valorização das diferenças. Através da dança, os participantes vivenciam novas formas de comunicação, cooperação e empatia, descobrindo que o movimento é uma linguagem acessível a todos os corpos.

Justificativa desta oficina para a sociedade: O projeto “Corpos em Movimento: A Dança que Inclui” tem como base o princípio da educação inclusiva, que reconhece e valoriza as diferenças como parte essencial do processo de aprendizagem e da convivência social. A dança, enquanto linguagem artística e corporal, possibilita o desenvolvimento da coordenação, da percepção, da autoconfiança e da sensibilidade, sendo uma ferramenta potente para a inclusão e o fortalecimento de vínculos.

Em muitos contextos, pessoas com deficiência ainda enfrentam barreiras físicas, sociais e atitudinais que dificultam sua plena participação nas atividades culturais. Este projeto busca romper essas barreiras, oferecendo um espaço de expressão, acolhimento e respeito, onde todos possam aprender, criar e compartilhar experiências.

Além de promover o acesso à arte, a iniciativa contribui para a formação de uma comunidade escolar e social mais empática, colaborativa e consciente da importância da diversidade. Acredita-se que a prática da dança inclusiva não apenas amplia horizontes artísticos, mas também transforma atitudes, reforçando valores de cidadania, solidariedade e respeito mútuo

Módulo 1 – Encontro e Sensibilização:
Apresentação dos participantes e introdução à proposta da dança inclusiva, com dinâmicas corporais leves voltadas à escuta do corpo, ao reconhecimento das diferenças e à criação de um ambiente de confiança.
Módulo 2 – Descobrindo o Movimento:
Exploração dos gestos e possibilidades de cada corpo, experimentando ritmos, direções e formas de expressão coletiva, em exercícios que estimulam a criatividade e o movimento espontâneo.
Módulo 3 – Criação Coletiva:
Construção de pequenas sequências coreográficas em grupo, valorizando a colaboração, a improvisação e o diálogo entre diferentes corporalidades.
Módulo 4 – Compartilhar e Celebrar:
Apresentação interna das criações desenvolvidas, seguida de roda de conversa sobre as descobertas, sensações e aprendizados vivenciados durante a oficina.

6

Nome da Oficina: OFICINA DE INTRODUÇÃO À PRODUÇÃO AUDIOVISUAL
Nome da Ministrante: Mayara Silva
Eixo temático: Produção/Cinema
Eixo específico: Oficina de Produção (para jovens e adultos)

Carga horária total: Em torno de 3h à 4h30
Quantos dias na semana: 3 dias - cada aula de 1h à 1h30
Quantidade de semanas: Podem ser dias corridos da semana ou finais de semana (podemos nos organizar de acordo com a demanda do local pensado para realizar o projeto)

Sinopse: A Oficina de Introdução à Produção Audiovisual, é resultado de 6 anos de experiência prática em gestão de projetos cênicos e audiovisuais. Esse conteúdo foi desenvolvido pela produtora Mayara Silva após a execução de projetos contemplados por editais como LPG, PROFAC, LIC e PNAB, visa introduzir seus alunos ao universo de produção, de modo a desmistificar a organização que a envolve. O objetivo é estimular a busca por aprofundamento e capacitar criadores sejam jovens, adultos ou entusiastas a darem os primeiros passos para transformar suas ideias em projetos realizáveis.

Justificativa desta oficina para a sociedade: O projeto se justifica pela urgente necessidade de informações e profissionalização da base criativa somado ao fortalecimento da economia cultural local. Atualmente, muitos criadores e artistas independentes possuem ideias inovadoras, mas são

impedidos de realizar seus projetos devido ao desconhecimento prático de gestão e organização de fluxo de trabalho. A Oficina de Introdução à Produção Audiovisual atua diretamente nesta lacuna, oferecendo uma metodologia simples e validada pelas experiências tidas anteriormente pela Produtora Mayara, com editais anteriores. A ideia é capacitar os participantes a darem seus primeiros passos para transformar ideias em projetos viáveis e estruturados, a oficina contribui para a autonomia profissional, o aumento da circulação cultural e a sustentabilidade dos novos talentos no mercado.

Cronograma:
Aula 1: Módulo 1 e 2
Aula 2: Módulo 3 e 4
Aula 3: Módulo 5

Módulo/Tópico
Conteúdo Detalhado
Módulo 1: A Gênese do Projeto (O Início)
A Desmistificação da Produção: Entendendo a gestão como um hábito e um diário contínuo. Análise da ideia e sequenciamento de atividades.
Módulo 2: O Planejamento Executivo
Cronograma: Viabilidade de tempo e previsão de execução. Gestão Financeira e Orçamentária: Previsão de custos, controle de orçamento diário e planejamento de sustentabilidade.
Módulo 3: O Alicerce da Produção
Contratação da Equipe Central: Como montar e gerenciar a equipe essencial. Negociação de Direitos: Acordos e liberação de direitos autorais e de imagem. Logística e Locações: Prospecção, análise de viabilidade e gestão de espaços.
Módulo 4: Execução no Set e Campo
Elenco e Contratação: Fechamento de elenco, casting e documentação. Logística do Set e Alinhamento de Equipe: Criação de Ordens do Dia (OD) e garantia de condições ideais de trabalho. Gerenciamento de Crises: Previsão e solução de problemas e imprevistos.
Módulo 5: Estratégias de Mercado
Supervisão da Pós-Produção: Gestão de prazos e fluxo de trabalho na edição, trilha e finalização. Entrega de relatórios que somam para a Prestação de Contas realizada pelo Produtor Executivo.

7

Nome da Oficina: OFICINA DE INTRODUÇÃO A ROTEIRO PRODUÇÃO AUDIOVISUAL
Nome da Ministrante: Rebeca
Eixo temático: Produção/Cinema
Eixo específico: Oficina de Roteiro (para jovens e adultos)

Carga horária total: Em torno de 3h à 4h30
Quantos dias na semana: 3 dias - cada aula de 1h à 1h30
Sinopse:
A oficina de Introdução a Roteiro e Produção Audiovisual apresenta os fundamentos da criação e realização de obras para cinema, TV e mídias digitais, abordando desde o desenvolvimento da ideia até as etapas básicas de produção. Voltada a iniciantes, a atividade combina teoria e prática, oferecendo uma visão integrada do processo criativo e técnico do audiovisual, estimulando o olhar crítico e autoral dos participantes.
Justificativa:
Em um contexto de expansão das produções audiovisuais e das plataformas digitais, é essencial formar novos criadores capazes de compreender as etapas que transformam ideias em narrativas visuais consistentes. A oficina propõe o acesso a conhecimentos que nem sempre estão disponíveis fora dos grandes centros, contribuindo para descentralizar o fazer audiovisual e fortalecer a autonomia criativa de artistas e produtores locais.
Cronograma:
Aula 1 – Introdução ao Roteiro: compreensão dos elementos narrativos, estrutura dramática e construção de personagens.
Aula 2 – Da Ideia ao Argumento: desenvolvimento de sinopse, argumento e escaleta como base para o roteiro audiovisual.
Aula 3 – Produção Audiovisual: noções básicas de pré-produção, cronograma, equipe técnica e planejamento de filmagem.
Aula 4 – Apresentação e Análise: leitura e troca de roteiros entre os participantes, com

feedback coletivo e orientações para aprimoramento.

8

Nome da Oficina: ESCREVA: Elaboração e estruturação de projetos culturais
Ministrante: Juliane Maia
Eixo temático: Produção/Elaboração
Eixo específico: Escrita para editais

Carga horária total: 6h
Quantos dias na semana: 4 dias - cada aula de 1h30 à 2h.
Quantidade de semanas: 1

Sinopse:
A oficina propõe um percurso formativo voltado à profissionalização de agentes e produtores culturais, apresentando ferramentas práticas para o fortalecimento de suas trajetórias no setor. A partir de quatro encontros interligados, os participantes aprenderão a construir portfólios consistentes, elaborar e estruturar projetos para editais, compreender os processos de prestação de contas e desenvolver estratégias de comunicação voltadas à captação de recursos. A atividade estimula a autonomia criativa e a consolidação de carreiras culturais mais sustentáveis e visíveis no mercado.
Justificativa:
Em um cenário em que os editais e políticas públicas de cultura demandam cada vez mais preparo técnico e clareza de propósito, esta oficina surge como uma oportunidade de qualificação e fortalecimento dos fazedores de cultura. Muitos artistas e coletivos enfrentam dificuldades na apresentação de suas trajetórias e na gestão de seus projetos, o que limita o acesso a oportunidades de fomento. Ao unir conteúdo prático e orientação estratégica, a formação contribui para democratizar o acesso aos recursos públicos e privados, estimulando uma atuação mais consciente, organizada e potente dentro do campo cultural.

Cronograma:

Dia 01: Elaboração de Portfólio
Dia 02: Elaboração e Estruturação de Projetos Culturais para editais
Dia 03: Prestação de Contas
Dia 04: Comunicação de projetos culturais - Para captação de Recursos

Local: Centro Cultural / ou região central de Mogi - Adaptado arquitetonicamente para receber PCD, com elevador, banheiro adaptado, espaço para cadeirante na platéia.

Justificativa

A trilha de oficinas introdutórias — abrangendo fotografia, patrimônio imaterial, escrita de projetos, produção audiovisual, roteiro, música clássica, dança, escrita criativa, comunicação para captação de recursos e prestação de contas — tem por objetivo democratizar o acesso a saberes fundamentais para a criação, gestão e sustentabilidade de práticas culturais locais. Ao reunir linguagens diversas e instrumentos técnicos, a proposta fortalece trajetórias artísticas emergentes, capacita agentes e coletivos para disputar editais e fontes de financiamento, e contribui para a preservação e valorização das identidades e memórias comunitárias. Em um cenário de desigualdade de acesso à formação cultural, a trilha atua como espaço inclusivo de aprendizagem e troca, promovendo autonomia profissional, redes de colaboração e uma compreensão nítida das exigências administrativas e comunicacionais necessárias para transformar projetos em ações culturais viáveis e sustentáveis.

Quase 63% das oficinas serão ministradas por mulheres.

Uma oficina será direcionada ao público 50+

Objetivos do projeto

Objetivo Geral:
Promover a formação e o fortalecimento de agentes culturais, artistas e interessados nas diversas linguagens artísticas e nos processos de gestão cultural, por meio de uma trilha de oficinas introdutórias que articula prática criativa, valorização do patrimônio e capacitação técnica para atuação no setor cultural.

Objetivos Específicos:
Oferecer conteúdos introdutórios em diferentes áreas culturais, como fotografia, dança, música clássica, roteiro, produção audiovisual, patrimônio imaterial e escrita criativa.

Capacitar os participantes na elaboração, comunicação, captação de recursos e prestação de contas de projetos culturais, ampliando sua autonomia e profissionalização.

Estimular a valorização da diversidade cultural e o reconhecimento dos saberes e práticas locais como parte do patrimônio imaterial.

Fomentar o desenvolvimento de novas expressões artísticas e a formação de redes colaborativas entre artistas, produtores e comunidade.

Contribuir para a descentralização do acesso à formação cultural, oferecendo oportunidades gratuitas e acessíveis fora dos grandes centros.

Incentivar a reflexão sobre o papel social da arte e da cultura na construção de uma sociedade mais inclusiva, participativa e criativa.

Abrangência territorial

Mogi das Cruzes SP

Púbico alvo

Quantidade esperada: 160

O projeto é voltado a aproximadamente 160 participantes, entre artistas iniciantes, produtores culturais, educadores, estudantes e integrantes da comunidade interessados em ampliar seus

conhecimentos nas áreas de arte, cultura e gestão de projetos. A trilha de oficinas busca alcançar pessoas com diferentes níveis de experiência, priorizando o acesso de jovens, mulheres e representantes de grupos culturais locais que desejam aprimorar suas práticas criativas e técnicas. A proposta valoriza a diversidade de perfis e trajetórias, estimulando a formação de uma rede colaborativa que una talentos emergentes e agentes culturais já atuantes em prol do fortalecimento do cenário artístico regional.

Resultados esperados

Ingressar novos artistas e produtores culturais, nesta área, de modo que possam ter a oportunidade de iniciar nesta jornada, com acesso à informações e com relações entre si e entre os grupos participantes.

Produtos culturais

8 oficinas
1 reunião de lançamento para integração dos facilitadores e inscritos, por meio de um bate papo para trocar vivências

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 01/03/2026 - fim: 01/06/2026

1	Captação de recursos
2	Organização de documentação/ Reunião secretaria
3	Alinhamento equipe
4	Confecção e assinatura de contratos equipe
5	Alinhamento de agendas entre local x equipe e ministrantes das oficinas

Produção | início: 01/06/2026 - fim: 01/04/2027

1	Comunicação/ Divulgação da agenda
2	Entrega da contrapartida: Evento de lançamento, aberto ao público
3	Inicio das oficinas
4	Divulgação por oficina

Pós-produção | início: 01/04/2027 - fim: 01/08/2027

1	Prestação de contas

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Cleber Harmon	Ministrante de oficina	Teve orientações com importantes maestros nacionais e internacionais, tais como Claudio Cruz, Neil Thomson, Marcelo Jardim, Monica Giardini, Marcos Martins Araújo, Glenn Block, Roberto Tibiriçá, Uriel Rodríguez, Catherine Larsen-Maguire, Alpaslan Ertüngealp, entre outros. Atualmente desenvolve atividade como • Gerente da Orquestra Filarmônica Archi de São Paulo; • Regente e Diretor Artístico do Coral Musicativa de Mogi das Cruzes; • Regente e Diretor Artístico do Madrigal Vox Brasilis; • Violoncelista e Diretor Artístico do Grupo de Violoncelos Os Celleiros; • Regente da Camerata de Cordas e da Orquestra Infanto Juvenil Minha Terra Mogi; • Professor e Maestro do Coral da Universidade Aberta à Integração (UNAI/UBC); • Professor de Cordas Coletivas do Projeto Maria Medianeira;
Profa Dra Luci Mendes de Melo Bonini	Ministrante de oficina	Doutora e Mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Graduada em Letras (UBC) e especialista em Linguística Aplicada ao Ensino do Português (UMC). Desenvolve materiais didáticos em formato digital para plataformas de educação a distância. Concentra pesquisas em políticas públicas, políticas culturais e dignidade da pessoa humana na cultura, na educação e nas organizações. Professora em cursos de graduação e pós-graduação lato-sensu. Lattes https://lattes.cnpq.br/1281239421952609
Regina Cunha	Ministrante de oficina	https://www.escolareginaballet.com/ https://www.instagram.com/escolareginaballet/ Festival: https://www.festivalaltotietedanca.com/ https://www.instagram.com/festivalaltotietededanca/ 17º Festival Alto Tietê em Dança https://youtu.be/I-AQafnLwnM?si=BpsGFCJayIMuyJgT Desde sua infância, Regina (67), sempre soube o que queria, com apenas três anos, já sabia que se envolvia com a dança. Sua família, de origem humilde, já se apresentava como apaixonada pela música. Mas Regina, sabia que a dança e especialmente o balé regeria o seu futuro. Aos oito anos teve seu primeiro contato com aulas de ballet com o professor Washington e sua assistente Clara, numa escola então aberta em Mogi das Cruzes. O professor deixou as aulas e a professora Clara deu continuidade aos trabalhos: montou sua escola na casa dela e, já nas aulas, Regina, tentava moldar as coreografias. Uma brincadeira séria de criança, que trazia para casa o que aprendia, para brincar com os irmãos e primos. Aos 10 anos, encaminhada para o Teatro Municipal de São Paulo pela sua professora aqui de Mogi das Cruzes, no processo seletivo, teve uma das maiores notas. Continuou morando em Mogi e indo todos os dias de aula à São Paulo, para estudar e se apresentar, com o apoio da família. Aos 16 anos , no último ano do colégio, montou sua escola. Achou um local, seu pai não autorizou e com muita insistência conseguiu o apoio dos tios para assinar as documentações para abertura da escola. Numa folha de sulfite, nomeou a escola como Aniger's, Regina de trás pra frente. Aniger`s Ballet. Em 4 de abril de 1974, foi o dia em que nasceu sua primeira escola, na Rua Coronel Souza Franco n. 649, Mogi das Cruzes. Em 1979, já com muitas apresentações de espetáculos bem-sucedidos na cidade, inicia sua trajetória de aperfeiçoamento no exterior, passando pela França e Nova Yorque aprimorando seus métodos. Em 2025, a Escola Regina Ballet, completou 51 anos de história, com um saldo de diversas apresentações, realização de importantes Festivais de Ballet, para o município e região. Formou muitas professoras e bailarinas, trouxe nomes com referência à Mogi, bem como gerou oportunidades, para que suas alunas ganhassem bolsas no exterior em escolas com referência mundial, impactando muitas vidas! Isso pode ser conferido no site da Escola https://www.escolareginaballet.com/
Eder Veiga	Ministrante de oficina	Eder Veiga, 43 anos, mogiano, foto?grafo freelancer ha? mais de uma de?cada, com passagem por diversas age?ncias em Mogi das Cruzes e Sa?o Paulo. Como fotógrafo cultural, dedicou-se à cobertura de eventos de grupos teatrais, musicais e Pontos de Cultura no Alto Tietê e São Paulo, como VivaCidades e Nós Digitais. Atualmente produz séries fotográficas documentais envolvendo patrimônios materiais e imateriais. Sua experiência profissional na área artística/cultural vai da organização de Cineclubes, exposições, eventos musicais à gestão cultural institucional, tendo sido Secretário Adjunto de Cultura de Mogi das Cruzes entre 2021 e 2023
Mayara Silva	Ministrante de oficina	Em carreira administrativa desde 2007, Mayara Silva (36 anos), atualmente segue como uma das principais produtoras da Friends Group Filmes. Ingressou no grupo

Nome	Função	Currículo
		em 2019, para atuar no projeto independente Filhos de Uma Terra Selvagem, sendo uma das protagonistas da história, ficando e participando dos demais projetos, desde esquetes, propagandas, até produções maiores. Ao grupo somou outras habilidades, como: produção executiva, direção de produção, maquiagem, penteado, produção de figurino, direção, direção de arte, montagem de vídeos, filmmaker, criações de projetos e outros. Segue também com prestações de serviços fora do grupo e criações próprias.
Rebeca Crespo	Ministrante de oficina	No audiovisual há dez anos, Rebeca Crespo, adquiriu experiência e desenvolveu diversas habilidades, acabou se encontrando na escrita onde já assinou temas com diversos segmentos como criação de mundos, desenvolvimento de personagens e diálogos, já passou por todos os gêneros da escrita: artigos, romances, contos, crônicas, roteiros para curtas metragens, longas, teatro e propagandas. Atualmente é responsável por grande parte dos roteiros, produzidos pela Friends Group Filmes.
Juliane Barbosa Maia	Coordenação geral do projeto, Prod Executiva Burocrática e Ministrante de oficina	Com mais de sete anos dedicados à cultura, Juliane Maia já atuou como parecerista de projetos culturais no PROAC/PNAB - Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo. E, por quatro anos no Poder Público, na Secretaria de Cultura de Mogi das Cruzes, como Chefe de Divisão de Projetos Culturais. Também foi Membro de Conselhos Municipais e, de Comissões de Escrita de Editais e de Análise de Projetos. Neste período, também ministrou oficinas formativas, na área de escrita de projetos e prestação de contas. Produtora e gestora de projetos, pesquisadora e jornalista cultural, retratista nas horas vagas e influenciadora digital na área cultural de Mogi das Cruzes, por meio do https://www.youtube.com/@MogiTerradoCaqui. Como hobby é Soprano, no Coral Musicativa. Já foi monitora/tutora do MIP: Módulo Interdepartamental de Projetos: Design, História e Memória - USP; Formações: Aluna especial do Mestrado - USP, nas disciplinas: Fotografia e Audiovisual: Informação e Documento - ECA; Tópicos de Semiótica Aplicada FFLCH; Tipografia: Desing, história e linguagem - FAU. Pós-graduada lato-sensu em de Semiótica, Comunicação e Linguagem Visual (UBC) e, em Gestão, Governança e Setor Público (PUC). Graduada em Marketing pela UBC, 5 semestres de Jornalismo (UMC). 1 semestre de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (FATEC Mogi). Diversos cursos no SEBRAE, nas áreas de empreendedorismo.

Contrapartida

Tipo	Descrição
CULTURAL	Gratuidade total às oficinas - mediante inscrições
CULTURAL	Evento de lançamento, para interação dos facilitadores com o público, com uma roda de conversa - Antes do início das oficinas. com duração média de 3 a 4 horas. No Centro Cultural, mesmo local onde serão realizadas as oficinas.

Divulgação

Descricao	Forma de distribuição
PLANO DE DIVULGAÇÃO	Id Visual Artes e textos para divulgação; Divulgação do lançamento; - Bloco de notas, com infos do ministrante e logos das empresas - Redes sociais e mídias da cidade O plano detalhado será elaborado pela equipe/agencia contratada

Links

Descrição	URL
Site	https://www.julianemaia.com.br/
Documentário: Casarão do Carmo - Passado, presente e futuro	https://youtu.be/amO2_eFmto0?si=YqUjUmxobeqMsos6